



SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CIDADE DE LORDELO CONCELHO
DE PAREDES REALIZADA NO DIA 30 SETEMBRO DE 2024- INICIO DA SESSÃO ÀS 21h

- Sob a Presidência do senhor Ilídio Ferreira Machado, secretariado pela Deputada Rita Elisabete Ferreira Santos Leal e pelo senhor deputado Jorge Fernando da Costa e Silva, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo, afim de nos termos da Convocatória da segunda sessão Ordinária deste órgão deliberativo, se proceder à seguinte ordem de trabalhos: -----

- **Ponto um: Período antes da ordem do dia;** -----

- **Ponto dois: Votação da ata da sessão anterior;** -----

- **Ponto Três: Abertura concursal para recrutamento de um Assistente Operacional por tempo indeterminado;** -----

- **Ponto Quatro: Relatório de atividades do 3º Trimestre 2024;** -----

- **Ponto Cinco: Período de trinta minutos para intervenção do público.** -----

O Senhor Presidente da Assembleia dá início à quinta sessão Ordinária.-----

O Deputado Joaquim Mota pede a Palavra.-----

Antes de passar ao ponto número um da ordem de trabalhos, passa a palavra à Deputada Alexandra Torres para apresentar a proposta do voto de louvor à Comissão de Festas São Salvador de Lordelo 2024, por parte do PSD, CDS e Partido Socialista, onde enumerou várias iniciativas que elevaram o nome da nossa cidade, levando a que nós Lordelenses, sentissem um verdadeiro Orgulho.-----

Joaquim Mota, inicia a sua intervenção, cumprimentado os presentes. Este Deputado, lamenta que esta proposta de louvor, não tenha sido apresentada em conjunto. Sente-se triste, porque até parece que o Acorda Lordelo, o Movimento independente de Lordelo, parece ser o patinho feio da Assembleia. O Acorda Lordelo é o que mais tem contribuído para fazer lembrar o que está mal em Lordelo. Dirige-se a Alexandra Torres, manifestando a sua tristeza, por esta ter mencionado o PSD, CDS e Partidos Socialista e não ter contactado o Acorda Lordelo para ter participação neste voto de louvor que teria feito todo o gosto em fazer parte deste voto de louvor. Este deputado diz, que as festas podiam ter sido melhores se as promessas tivessem sido cumpridas relativamente à Cessação das obras no Jardim.-

--O Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Serra, toma a palavra e volta a frisar, o que foi dito na última Assembleia, de que o Jardim estaria preparado para as festas e não finalizado. Fizem o possível para que as festas se realizassem. O Presidente considera que foram umas festas dignas e bem conseguidas e no local certo. Deixa a sugestão ao Deputado Joaquim Mota que deveria estar aqui, não para criticar, mas sim, para se juntar a esta proposta.-----

Feita a Votação à Proposta do voto de Louvor três, foi aprovado por unanimidade. -----

-Ponto um: Período antes da ordem do dia. Foram abertas as inscrições para intervenção neste período, inscrevendo-se os senhores: Hélder Oliveira, Joaquim Mota, Romeu Rodrigues. -----

-- **Deputado Hélder Oliveira:** iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Este deputado relembrou e volta a insistir no estado deteriorável que a Rua da Campa apresenta. Salienta que existe zona mais problemática, junto ao desvio para a Ferrugenta que tende a piorar com o Inverno. Sugere que se pressione a Câmara Municipal de Paredes para colocar pelo menos um piso provisório. Este deputado, ainda, questiona acerca da venda do Terreno de Meda, se existiram propostas. -----

--**Deputado Joaquim Mota:** cumprimentou os presentes. Este deputado começa a sua intervenção realçando um assunto, que precisamente foi abordado pelo Hélder Oliveira, que se prende como mau estado da Rua da Campa. Este Deputado diz que à última Assembleia que assistiu, viu o Presidente da Junta a pedir por favor para fazer o pavimento

H
Aaleco

da Rua da Campa. Joaquim Mota dirige-se ao Presidente da Junta dizendo que não tem que existir por favor, aqui existem exigências, aquilo é uma vergonha como tanta outra vergonha que acontece em Lordelo. "Aqui não há favores". Já teria sido feito á muito tempo, nem que fosse uma camada de alcatrão, como disse Hélder Oliveira, e, muito bem, para resolver a questão. Este presidente não quer fazer frente ao Presidente da Câmara, ao partido Socialista. "Está feito com o Presidente da Câmara, e é isto que dói. Ele só tem um lema: defender a sua Terra. Este deputado dá um exemplo de vida: "Um dia cheguei á Camara e o Granja estava de trombas comigo e não me atendia. Na hora da saída do pessoal para o almoço, fui comprar duas sandes ao bar e sentei-me em frente ao escritório do Presidente da Câmara. Não saio daqui até ser atendido. Atendeu-me de Imediato! Lordelo tem direito aquilo que é justo. Á pouco estive a jantar com a minha equipa e disse que ia abandona a Assembleia. Sinto-me cansado. Mas, ainda bem que não desisto. Acho que estou a cumprir a minha função, sou um homem de princípios e vou levar isto até ao fim, porque trabalhar com esta Junta, trabalhar com esta Câmara, não dá. Estou a fazer ver a Lordelo que existe muito de errado em Lordelo Todos nós no dia de posse juramos cumprir solenemente com as nossas funções. A minha equipa está a cumprir com as suas funções. ." Questiona: "Onde estão os frutos desta coligação? Não se vê nada. A única obra que se vê é a do Jardim e mesmo assim tem-se arrastado, e não estamos a falar de uma obra nova. Que não é uma obra nova, porque a obra que se fez ali foi feita por mim e pelo Granja da Fonseca. Dirige-se ao Presidente de Junta para que não venha com sintéticos, o senhor não vai ter mais nada. Qual é a obra que tenha iniciado nestes doze anos de Junta e que tenha sido concluída? Zero"-----

Este deputado ainda diz ter-se deparado com uma notícia que nem queria acreditar. A quatrocentos metros do Pavilhão Rota dos Móveis vai ser construído um novo Pavilhão Multiusos! Acha aberrante, isto é uma demonstração de que todos aqui dentro devíamos apresentar a demissão. Era isto que este deputado faria, mas não há coragem. Não imaginam o trabalho que tivemos para que o Pavilhão Rota dos Móveis fosse construído e agora vão construir um outro pavilhão a 400 m em linha reta. O nosso Pavilhão vais ser esquecido, o nosso já está abandonado. Em Rebordosa tem o Pavilhão Manuel Neto, tem o Pavilhão dos Bombeiros, o Pavilhão da Escola EB 2,3! Continuo a dizer que o nosso Pavilhão está abafado, sem ponta que se lhe pegue. Com o novo pavilhão em Rebordosa o que irá acontecer com o nosso? Dói muito, mas o que fazer!" Não vejo coragem suficiente neste Presidente de Junta, nem neste executivo para se demitirem. Este Deputado ainda deixa a reflexão: "Devem alguma á Câmara Municipal de Paredes? Eles devem nos muito! Há um motivo para o Presidente de Junta aguentar, um tacho que está para ir." -----

--**Deputado Romeu Rodrigues:** Cumprimenta os presentes. Este inicia a sua intervenção dizendo que a comissão de festas, fez uma festa de forma séria, apesar de todas as divergências e desculpas para não fazer ou fazer mal, decidiram não olhar para o problema e fazer destas festas um exemplo. Por outro lado, este Deputado mencionou um nome, Cândido Costa, e, quis deixar uma palavra de apreço a este senhor porque "Quem faz bem por Lordelo deve ser lembrado, merece ser falado e ter a gratidão da nossa parte". Também pergunta ao Presidente da Junta de Freguesia como se encontram as limpezas da cidade, têm tido algumas informações, e, todos os dias, têm notado diferenças e acha importante existir esta atualização. Por último, refere que a iluminação do Parque está deficitária, principalmente, junto ao parque infantil, em que por volta das 19h parece se encontrar desligada. Precisamos de um Jardim mais iluminado principalmente junto ao Parque.-----

O Presidente da Junta de Freguesia começa a sua abordagem por dizer que a Comissão de Festas fez um excelente trabalho e deixou um bom legado á próxima Comissão de festas. Diz que o executivo decidiu dar uma verba á Comissão de festas de forma faseada e no final das festas decidiram devolver esta mesma verba, o que representou um gesto bonito por parte desta comissão. Resta, a este executivo, apoiar esta comissão presente e que já se

Handwritten signature/initials in blue ink.

encontra a trabalhar. Informa que o executivo já esteve reunido com esta nova comissão e se encontra par do seu trabalho e que foi passada a ideia de que não há necessidade de elevar muito a fasquia das festas porque pode tornar-se numa desilusão, quer para esta comissão como para a comissão futura.-----

Relativamente á Rua da Campa, transmite que este assunto já foi levado á Assembleia Municipal. Quanto ao Terreno de Meda, diz que não entraram propostas para o leilão que existiu, contudo podem aparecer propostas. Já foi pedida uma reavaliação para que se possa abrir uma nova proposta. "O terreno continua a venda para quem quiser comprar." Quanto ao Pavilhão de Rebordosa, o Presidente diz não saber se será assim tanto como o deputado Joaquim Mota refere. Diz que tem conhecimento da compra do terreno e que houve um acordo, no início do mandato, com a Câmara Municipal de Paredes, inclusive, quem esteve na Tomada de Posse pode ouvir as obras previstas. -----

Quanto á intervenção do Deputado Romeu, o presidente da Junta diz que as limpezas da freguesia estão melhores e que já deu para perceber, claramente, esta melhoria. "Continua a ser uma tarefa difícil manter a freguesia sempre limpa. Quanto á iluminação do Parque, não sabe se esta se encontra desligada por avaria ou se é estratégico. Entretanto, fará chegar à Camara esta situação. -----

Ponto dois: Votação da Ata da Sessão Anterior: Colocada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade-----

Ponto Três: : Abertura concursal para recrutamento de um Assistente Operacional por tempo indeterminado;-----

Relativamente a este processo, o Presidente da Junta de freguesia informa que foi aberto um concurso, e, estranhamente, ninguém apareceu. Neste momento a Junta de Freguesia tem vagas devidamente preparadas para colmatar estas necessidades. A Junta de Freguesia, vai voltar a abrir o concurso, precisamente para a execução de serviços externos, uma vez, que está a ser difícil encontrar Assistentes Operacionais (ver ficha Técnica). ----- Por último, o Presidente de Junta dá os parabéns ao deputado Romeu, pela ajuda prestada e pela sua experiência nestes procedimentos. -----

--**Joaquim Mota:** este deputado intervém dizendo que lhe cheira a esturro. Não entende para quê abrir um concurso quando estamos a dez meses de terminar este mandato. Para este deputado, cheira-lhe a malabarismo, um novo concurso, um novo funcionário. Este deputado entende que se trata de preparar um arranjo para o senhor Mário Rocha, que anda aí a dirigir os homens, para o colocar dentro da Junta. Com este procedimento o Deputado acha que não se está a dar oportunidade ao futuro Presidente de decidir os desígnios da terra. "Eu não voto a favor". -----

--**Filipe Carneiro:** Cumprimenta os presentes. Este Deputado, levanta uma questão, que gostaria de ver esclarecida. Recorda que no início, do mandato deste Presidente da Câmara recorde que para além da delegação de competências nas verbas para as obras, recorde que também foi por ele prometido a transferência de pessoal para a Junta de Freguesia. Não percebe a abertura deste concurso, ser da responsabilidade da Junta de Freguesia realizar este tipo de concurso para combater as deficiências da Cidade.-----

O presidente da Junta de Freguesia diz não existirem malabarismos e que o senhor Mota deve andar revoltado. Diz que a Junta tem um quadro de pessoal e que o Carlos estava a preencher esta função/vaga. O Carlos saiu e desde então este quadro apresenta-se vazio. Este diz, que até podia estar sossegado e até se ia embora sem se preocupar com este assunto. Dirige-se ao Deputado Joaquim Mota: "não venha falar de malabarismos porque não sou eu que controlo. Os lugares são para se preencher e são necessários, existe um júri e o recrutamento passa por mim. Não traz grandes benefícios para esta Junta, mas também não acho correto deixar desta forma para quem vier."-----

Pelo que o Deputado Filipe Carneiro abordou, este entende que a Junta de Freguesia é um órgão independente da Câmara. "Sinceramente, a Câmara também abre concursos e continuam vazios."-----

Feita a Votação, foi aprovado por maioria com três votos contra: Joaquim Mota, Ermelinda Coelho e Leonel Santos.-----

Os Deputados Romeu Rodrigues, Alexandra Torres e Joaquim Mota pediram uma declaração de Voto. -----

--**Romeu Rodrigues:** dirige-se á plateia dizendo que se tem falado muito facilmente em vergonha, para este deputado, vergonha é votar contra uma decisão, um pedido que é efetuado para abrir um concurso em que a bancada do "Acorda Lordelo", teve a oportunidade em dezembro de votar contra o mapa do pessoal, mas não o fizeram, e, votaram a favor. Dirige-se ao Deputado Joaquim Mota dizendo para não fazer isso, que é muito feio, para não ser mal educado, porque também não o é. "Já que é mal-educado com toda a gente, tenha vergonha, e sou eu a dizer-lhe isso de caras porque o senhor não respeita ninguém." Este Deputado, considera ser uma vergonha o que acabaram de fazer. Considera, que para além dos três assistentes técnicos que a Junta de Freguesia tem, esta tenha o direito a ter um operacional para ir para a rua fazer o que é necessário. Este deputado diz, que o próximo Presidente, e, que não seja do PSD, que seja do PS, este entende que o próximo presidente, tenha o direito de ter um assistente operacional para ir para a rua fazer o que é necessário. Termina a sua intervenção dizendo, que isto sim, é que é uma vergonha". -----

--**Alexandra Torres:** retirou a sua declaração de voto, fazendo das palavras de Romeu Rodrigues as suas.-----

--**Joaquim Mota:** dirige-se para o Deputado Romeu Rodrigues: "a única coisa que enalteço o senhor, e que até votei contra essa proposta, foi aquilo que disse aqui: "Lordelo merece mais, Lordelo precisa de mais. É a única coisa que enalteço em si."-----

-**Ponto Quatro: Relatório de Atividades do 2º Trimestre 2024;**-----
Este relatório é apresentado pelo Membro do Executivo Marta Martins.-----

Ponto Cinco: Período de trinta minutos para a intervenção do Público.-----
Ninguém se inscreveu.-----

E para se constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

E eu, Rita Elisabete Ferreira Santos Leal, secretária da Assembleia de Freguesia, a redigi e assino.



